



## A PINTURA MURAL DE CANDIDO PORTINARI

BRAUN, Juindy<sup>1</sup>; DUARTE, Silene<sup>2</sup>; FREITAS, Matheus<sup>3</sup>; PEREIRA, Marina Aimi<sup>4</sup>;  
CAMARGO, Maria Aparecida Santana<sup>5</sup>

**Palavras-Chave:** Igreja. Complexo da Pampulha. Pintura. Cubismo Brasileiro.

### INTRODUÇÃO

O artista Candido Portinari nasceu em 30 de dezembro de 1903, na cidade de Brodowski, interior de São Paulo. Desde criança manifestou vocação artística, começando a pintar aos 9 anos. Em 1928 conquistou o Prêmio de Viagem à Europa, com o Retrato de Olegário Mariano. Portinari permaneceu em Paris durante todo o ano de 1930, e em seu retorno, destina-se retratar o Brasil em suas telas – a história, o povo, a cultura, a flora, a fauna, etc. Seus quadros, gravuras e murais revelam a alma brasileira em todas as esferas, inclusive a pobreza, as dificuldades e a dor dos que sofrem (PROJETO PORTINARI).

O tema essencial da obra de Portinari é o homem, sendo que o aspecto mais conhecido do grande público é a força de sua temática social. Por meio de sua expressão plástica e de sua preocupação com a realidade humana, seu estilo vai, aos poucos, superando o academicismo de sua formação inicial, fundindo a ciência antiga da pintura a uma personalidade experimentalista moderna, segundo consta em Projeto Portinari.

No referido site consta ainda que, pela importância de sua produção estética e pela atuação consciente na vida cultural e política brasileira, Candido Portinari alcança reconhecimento dentro e fora do seu país. Na última década de sua existência, cria para a sede da Organização das Nações Unidas (ONU), os painéis Guerra e Paz. Na concepção do diretor do Projeto Portinari, João Candido, essa obra constitui-se como o trabalho maior de toda a vida do pintor.

De acordo com Souza (2012), outra importante obra do pintor em questão foram os murais pintados para a Igreja de São Francisco de Assis, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e inaugurada em 1943, fazendo parte do projeto arquitetônico da Pampulha, localizado em Belo Horizonte/MG. Toda a parede do fundo é ocupada por um mural que

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: [ju.indy@hotmail.com](mailto:ju.indy@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: [sileny.duartt@hotmail.com](mailto:sileny.duartt@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: [freitas.matheus0@hotmail.com](mailto:freitas.matheus0@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: [marina\\_aimi@hotmail.com](mailto:marina_aimi@hotmail.com)

<sup>5</sup> Professora Doutora da UNICRUZ. E-mail: [mcamargo@unicruz.edu.br](mailto:mcamargo@unicruz.edu.br)



retrata São Francisco de Assis, sendo a fachada externa coberta por uma composição branca com azulejos azuis, ambos pintados por Portinari.

## METODOLOGIA

A investigação foi realizada na Disciplina de Oficina de Croqui e Cor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta/RS. Para a elaboração do trabalho buscou-se embasamento teórico a fim de aprofundar o conhecimento na área de interesse. A pesquisa é qualitativa e de caráter bibliográfico, sendo que os dados foram coletados em periódicos, dissertações e sites específicos do tema, especialmente a página oficial do artista brasileiro Candido Portinari.

Nesta proposta, o estudo tem por objetivo discutir uma das principais obras de Portinari no Brasil – os murais da Igreja de São Francisco de Assis (Complexo da Pampulha). Tais murais contribuíram para que o conjunto fosse considerado um marco da Arquitetura Moderna no Brasil e no mundo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O mural “São Francisco se despojando das vestes” localizado no altar da Igreja da Pampulha – Belo Horizonte, apresenta, aproximadamente, dimensões de 750x1060cm, onde São Francisco é representado em destaque no centro da pintura por meio de cores fortes perante o restante da obra. Esta cena representa o momento em que São Francisco tira suas roupas, na praça da cidade de Assis – Itália, como demonstração de seu desapego aos bens materiais diante de sua família de comerciantes (PORTINARI).

Segundo consta em Portinari, o efeito pictórico que destaca São Francisco ao centro foi conseguido com a utilização de cores terrosas mostrando uma figura com aparência fragilizada, com sulcos no rosto e desprovida de pele. O uso de cores pastéis retratou o cotidiano e familiares, mulheres em oração, pessoas doentes e personagens que esperam ser contemplados pelo Santo. A Figura 01 traz duas ilustrações: à esquerda o retrato usual do Santo e, à direita, o retrato estilizado por Portinari.

**Figura 01:** Ilustração de São Francisco de Assis (direita) e representação estilizada (esquerda)



Fonte: Acervo digital (esquerda) e Cruz Terra Santa (direita), s/d

A obra cubista de Portinari traz a imagem estilizada do Santo, diferente do habitual em que aparece vestido com o manto característico de padres da igreja católica. No mural, este é mostrado como alguém fragilizado, com a presença de grande parte do corpo exposto, com a falta de pele, já mostrando a carne do corpo (PORTINARI).

Portinari alcançou notoriedade nacional e internacional com suas quase cinco mil obras. Ele representava temáticas do cotidiano brasileiro, retratando a luta das classes menos abastadas e, além disso, produziu obras sobre sua infância. A produção do referido mural veio a convite de Oscar Niemeyer, onde em meados da década de 1940 a arquitetura moderna começou a conquistar a capital mineira. O prefeito Juscelino Kubitschek idealizou um projeto para desenvolver a região norte do município e, com isso surgiu o Conjunto Arquitetônico da Pampulha que é formado pela Igreja, Museu de Arte, Casa de Baile, Iate Tênis Clube e a Casa Kubitschek (ARCHITRENDS, 2017).

**Figura 02:** Mural Externo São Francisco de Assis



Fonte: Giacomelli, 2015.

Neste painel Portinari faz uma releitura de São Francisco de Assis retratando cenas de várias etapas de sua vida e reproduzindo traços modernos da época. Possui 159 m<sup>2</sup>, é



composto por azulejos de 15 cm x 15 cm nas cores azul e branco e servindo de revestimento à fachada posterior da Igreja de São Francisco de Assis. O fundo da composição é dividido por linhas em diagonal que formam quadrados remetendo a uma rede, sendo que sobre cada quadrado é possível ver um pássaro ou um peixe. Ainda, linhas sinuosas atravessam a área definindo as áreas coloridas. Além de figuras humanas, o mosaico apresenta símbolos remetentes à natureza, como animais - pássaro, peixe e lobo (ARCHITRENDS, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa realizada, constatou-se a importância que Portinari teve para a arte e cultura brasileira, na época do Modernismo. Sua forma de pintar e se expressar, mostrando a natureza e a realidade local, foi o grande diferencial de suas obras. As pinturas murais e painéis da Igreja São Francisco de Assis são consideradas obra-prima do conjunto Arquitetônico da Pampulha, o qual é Patrimônio Cultural da Humanidade.

## REFERÊNCIAS

ARCHTRENDS PORTOBELLO. **Igreja São Francisco de Assis: a obra-prima de Niemeyer e Portinari**. 13 dez. 2017. Disponível em: <<https://archtrends.com/blog/igreja-sao-francisco-de-assis/>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

PROJETO PORTINARI. **Obra – São Francisco de Assis**. s/d. Disponível em: <<http://www.portinari.org.br/#/acervo/obra/2474/detalhes>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

SOUZA, Marina Holanda. **Clássicos da Arquitetura: Igreja da Pampulha / Oscar Niemeyer**. 28 nov. 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/01-83469/classicos-da-arquitetura-igreja-da-pampulha-slash-oscar-niemeyer>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

VIRUS DA ARTE. **Portinari – São Francisco de Assis**. s/d. Disponível em: <<http://virusdaarte.net/portinari-sao-francisco-de-assis/>>. Acesso em: 31 ago. 2018.